



## EFEITO DA PREFERÊNCIA LATERAL AUDITIVA SOBRE O DESEMPENHO EM TAREFA DE TEMPO DE REAÇÃO SIMPLES

*Tatiane da Silva Pacifico<sup>1</sup>; Marco Antônio D'Elacqua<sup>2</sup>; Thalles Sanches Valle<sup>3</sup>; Alessandra Beggiano Porto<sup>4</sup>; Raquel de Melo Martins<sup>5</sup>*

**RESUMO:** De acordo com Teixeira (2006) os seres humanos tendem a apresentar uma preferência mais marcante por utilizar um dos lados do corpo. Isso também ocorre em relação à preferência auditiva. Porém, ainda não é sabido se esta preferência lateral auditiva também implica em assimetria de desempenho. Neste sentido, o objetivo deste estudo foi de analisar o efeito da preferência lateral auditiva sobre o tempo de reação simples auditivo. Participaram do estudo 22 indivíduos com faixa etária entre 15 e 30 anos. Foram utilizados os seguintes instrumentos: Notebook, mouse, fone de ouvido, software *Reaction Time Task* v.20 (OKAZAKI, 2010) e Inventário de Preferência Lateral Global - IPLAG (MARIN; LAFASSE; OKAZAKI, 2011). Os indivíduos fizeram 1 tentativa de familiarização com cada ouvido, e cinco tentativas de TR simples com estímulo ao ouvido direito e resposta com a mão direita e mais cinco tentativas de TR com estímulo ouvido esquerdo e resposta com a mão direita. As condições experimentais foram aleatorizadas entre as TR utilizando o software *Reaction Time*. Os resultados mostraram que não houve diferença em relação aos lados auditivos e a resposta da tarefa ( $P=0,701$ ). Tais resultados sugerem que para na tarefa de tempo de reação simples, a preferência lateral auditiva não resulta em assimetria de desempenho.

**PALAVRAS-CHAVE:** Estímulo auditivo; preferência auditiva; tempo de reação.

### 1 INTRODUÇÃO

De acordo com Teixeira (2006) a preferência lateral pode ser entendida como sendo a preferência para um dos lados do corpo que o indivíduo tem mais habilidade para realizar a maioria das tarefas do seu dia a dia.

Muitas vezes quando pensamos em preferência lateral, logo nos referimos às ações com os membros superiores, nos esquecendo que os órgãos dos sentidos também fazem parte dessa preferência, como é o caso do sistema auditivo. É difícil ter certeza em qual lado auditivo temos preferência. Para isso existem testes que auxiliam a análise da

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Educação Física - Licenciatura da Universidade Estadual de Londrina, UEL, Londrina Paraná. Bolsista do Programa de Ensino Tutorial – PET. [tatiane.silva.pacifico@hotmail.com](mailto:tatiane.silva.pacifico@hotmail.com)

<sup>2</sup> Acadêmico do Curso de Educação Física da Universidade Estadual de Londrina, Londrina – Paraná. Bolsista do Programa Educação Tutorial (PET). [marcodelaqua@hotmail.com](mailto:marcodelaqua@hotmail.com)

<sup>3</sup> Acadêmico do Curso de Bacharelado em Esporte – Universidade Estadual de Londrina. [tsv1989@hotmail.com](mailto:tsv1989@hotmail.com)

<sup>4</sup> Acadêmica do Curso de Educação Física da Universidade Estadual de Londrina - UEL, Londrina – Paraná. Bolsista do Programa de Educação Tutorial – PET. [porto\\_ale@hotmail.com](mailto:porto_ale@hotmail.com)

<sup>5</sup> Orientadora, Mestranda do Programa de Pós Graduação associado em Educação Física UEM/UEL, Londrina-PR. [quel\\_martins@hotmail.com](mailto:quel_martins@hotmail.com)

preferência, como é o caso do IPLAG (Inventário de Preferência Lateral Global - IPLAG (MARIN; LAFASSE; OKAZAKI, 2011).

Para verificar se a preferência lateral auditiva também interfere no desempenho do indivíduo em algumas tarefas do cotidiano, por exemplo: escutar ao telefone, ouvir em um fone de ouvido entre outras; foi realizada a presente pesquisa. Foi levantada a hipótese de que o Tempo de Reação (TR) simples apresentará melhor desempenho quando realizado com o lado preferido. Portanto, o objetivo deste estudo foi analisar o efeito da preferência lateral auditiva sobre o desempenho em tarefa de tempo de reação simples.

## 2 MATERIAIS E MÉTODOS

Participaram deste estudo 22 indivíduos entre homens e mulheres, com idade média entre 15 a 30 anos no Laboratório do Grupo de Estudos e Pesquisa em Desenvolvimento e Aprendizagem Motora (GEPEDAM) na Universidade Estadual de Londrina. Os participantes responderam a um questionário determinado por Inventário de Preferência Lateral Global - IPLAG (MARIN; LAFASSE; OKAZAKI, 2011) para análise da preferência lateral. Esse questionário foi preenchido na presença de um responsável experiente no Inventário, com perguntas relacionadas à preferência lateral em tarefas do cotidiano dos indivíduos em relação aos membros superiores (MMSS), membros inferiores (MMII), tronco, audição e visão. Porém foram enfatizadas apenas as respostas para os membros superiores (MMSS) e para a audição e os participantes que foram considerados indiferentes em relação a tarefas auditivas foram excluídos do estudo, para não interferir nos resultados daqueles que sentem uma diferença para a audição.

A escolha das amostras para a realização deste trabalho, não exigiu que apenas destros participassem do estudo, canhotos também puderam participar. No entanto, todos responderam ao teste com a mão direita. Os equipamentos utilizados para a pesquisa foram: notebook, mouse, fone de ouvido, software Reaction Time Task v.20 (OKAZAKI, 2010), cadeira e mesa. Os indivíduos ficaram sentados em frente ao computador, já posicionados com a mão direita no local indicado para responder ao estímulo fornecido pelo software. Esse estímulo era apenas um, na qual se apresentava na letra "H" em cor azul. O software já aleatoriza o tempo automaticamente em relação a seu aparecimento na tela. Contudo, esses estímulos de cor e letra foram ocultados, para que os indivíduos utilizassem apenas do estímulo auditivo, sendo esse determinado por um som na qual o software emite alertando para o pressionamento do botão H em tarefa de reação.

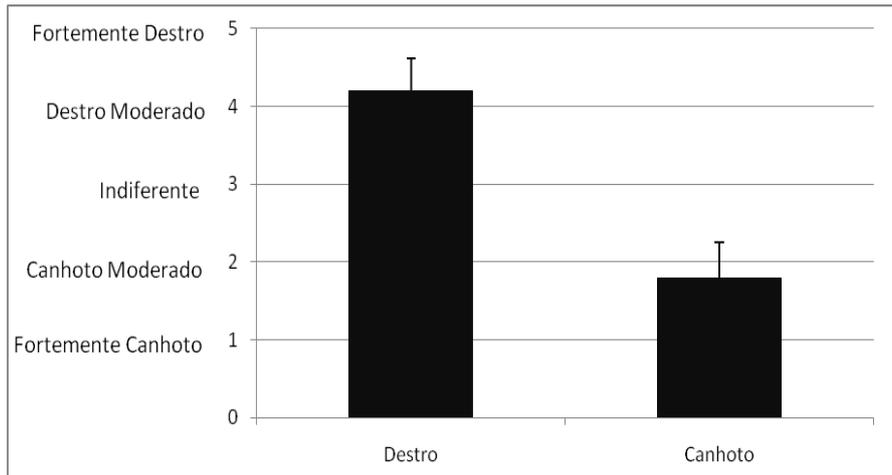
Os indivíduos realizaram apenas uma tentativa de familiarização da tarefa, sendo esta realizada com o ouvido que se iniciou o teste. A ordem para que os indivíduos começassem a executar a tarefa foi aleatória em relação à audição, ora um começava ouvindo o estímulo do lado direito, ora do lado esquerdo. Foram realizadas 5 tentativas para cada lado, e quando ocorria algum erro, a tentativa era excluída da amostra, e posteriormente repetida até completar 5 tentativas corretas.

Foi utilizado o Teste T para análise de medidas pareadas por meio do software SPSS (v.17.0) adotando o nível de significância de  $P < 0,05$ .

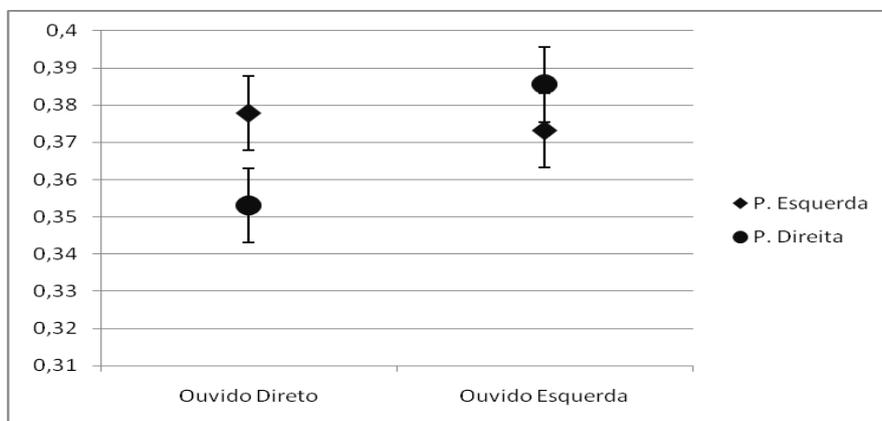
## 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a análise dos dados do IPLAG em relação à preferência lateral auditiva podemos encontrar que a maioria dos indivíduos tem preferência por um dos lados auditivos (FIGURA 1). No gráfico podemos visualizar que a maioria dos indivíduos tem preferência para o lado auditivo direito para a realização da tarefa. Após a realização do Teste T para comparação dos resultados observa-se que os resultados mostram um valor para preferência auditiva que não houve uma diferença significativa entre os lados auditivos dos indivíduos mostrando resultados de  $P = 0,771$  para a preferência auditiva esquerda e de  $P = 0,115$  para a preferência auditiva direita.(FIGURA 2). Contudo, pode-se

perceber que para a realização da tarefa mesmo se as variáveis independentes não tivessem sido inseridas no teste, obteríamos o mesmo resultado, pois a preferência manual foi considerada indiferente para a tarefa e ao final a audição também.



**Figura 1:** Preferência lateral auditiva



**Figura 2:** Resultados de P para preferência auditiva esquerda e direita

#### 4 CONCLUSÃO

Após a tarefa desenvolvida em relação ao estímulo auditivo, pode-se concluir que a tarefa de tempo de reação simples em relação aos lados auditivo preferido dos participantes do estudo não tem diferença significativa, pois os tempos de reação variam em um eixo muito pequeno em relação ao tempo de reação. Com isso finalizamos o estudo para comprovar que para esses indivíduos a audição pouco interfere em alguma tarefa diária de tempo de reação.

#### REFERÊNCIAS

OKAZAKI, V. H. A. – Software Reaction Time Task v2.0 2011 disponível em: [www.okazaki.webs.com](http://www.okazaki.webs.com) Acesso em 22 mai 2011.

MARIM, E. A.; OKAZAKI, V. H. A LAFASSE, R.. **IPLAG - Inventário de Preferência Lateral Global**. 2011.

TEIXEIRA, L. A. **Controle motor**. São Paulo: Editora Manole, 2006 .